



REDACÇÃO PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *
EDITOR — **JOAQUIM CARDOSO**

Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
End. telegr. *Telhobol* — Lisboa • Telefone: 2
Officinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A VIDA CARA E DIFÍCIL

A Câmara Municipal carestia da vida

Na sessão ontem efectuada, o sr. Alberto Tota analisou detidamente as causas da especulação exercida com o peixe, referindo-se também à questão da carne

O sr. Alberto Tota tratou ontem, na sessão da comissão executiva da Câmara Municipal de Lisboa do abastecimento do peixe, pois o povo está de há muito sendo vítima da ganância desenfreada dos armadores de pesca e de outras entidades que no assunto tem interferência. O governo atirou para a Câmara com a missão de olhar pelo abastecimento do peixe à cidade, mas, talvez por esquecimento, não lhe concedeu a força necessária e as medidas precisas para o fazer. Quer dizer: os governos que durante quatro anos não puderam ou não quiseram resolver um importante problema, isto não obstante dispõem de medidas energéticas para rieter na ordem os assambarcadores de toda a natureza que não se importam que o povo passe fome, pretendem que a Câmara resolva o assunto, metendo-se nas mãos dos armadores dos barcos de pesca, que, como já provára noutras sessões, andaram e andam de má fé.

Passa o orador a tratar da questão das carnes, dizendo que numa entrevista com o presidente do ministério na qual se tratou da questão das carnes, falando-se na importação de gado das ilhas, o sr. Sá Cardoso alegando a sua qualidade de ilheu, dissera estar convencido de que ali não havia gado em abundância para exportar. Pois segundo viu nos jornais, o presidente do ministério acabava de receber um telegrama do governador civil de Angra do Heroísmo, pedindo que seja ali enviado um vapor para transportar para a metrópole gado bovino que naquele distrito e principalmente na ilha Terceira havia em grande abundância.

Acúcar apreendido. A guarda fiscal apreendeu ontem, na estação do Rossio, duas remessas de açúcar, despachado com designação diversa, para Braga e Niterói.

O açúcar já dentro de barricas, profusamente rotuladas, dando a impressão de que eram portadoras de drogas, constando uma remessa de 11 barricas e outra de 15.

Para completa elucidiação do negócio, devemos informar que o açúcar naquelas localidades se está vendendo a 1800 e 2800 o quilo, pelo que os usamos propõe a demissão do guarda fiscal e a criação de um «Cavaleiro de Cristo» do comércio mercante que deixou (?) de fazer o negócio.

Ovos assambarcados que apodrecem. Na praça do Rio de Janeiro foi ontem abandonado um caixote grande, contendo uma avulsa quantidade de ovos, mas todos estes completamente podres. Sobre o caixote via-se um letreiro com os seguintes dizeres:

Estavam guardados à espera de obter 2800 a dúzia.

N'uma dúzia temos em que os dizeres do letreiro correspondam inteiramente à verdade. O assambarcamento exercido ali com um impudor sem limites, acobertando-se os criminosos na incúria ou mesmo na protecção que as entidades oficiais lhes dispensam. Sabem-se como os ovos tem subido de preço, chegando por vezes a rarear no mercado. Pois um scelerado comete o crime hediondo de reter, com intenção de especular sobre a miséria pública, centos e centos de ovos, a pontos de proferir deixá-los inutilizar pela podridão a vendê-los por preços acessíveis. E a população vai-se entretanto estorcendo nas garras da fome.

Fe não deteriorado. Sobre o feijão apreendido em Santa Apolónia, apareceu um qualquer senhor que disse que o feijão já se exportava para Azambuja e destinado a gado, pois esse legume veio de Campanhã, passou em Azambuja, veio a Lisboa e dizem que volta para cima.

Intinjeção chega a toda a parte. Sempre o bacalhau podre. Pelo camarada Tomás Domingos de Oliveira foi ontem chamada a atenção da guarda fiscal do posto do Cais de Areia para o carregamento de uma fragata, que constava de bacalhau podre.

Caso extraordinário: apareceu imediatamente o subdelegado de saúde que não se sabe porque artes, foi dando o género como bom para consumo, dando valendo a ciência nesta terra crápula.

Esta fragata já vai a caminho do Seixal e está outra para seguir com o mesmo destino. Não se avisam as autoridades do Seixal, mas sim o povo de que lhe está impedindo tal droga como boa.

Lembramos ao senhor subdelegado de saúde que, quando amanhã um filho do povo seja vítima de qualquer desastre a sua comparsa não se faça esperar.

Os 20 fardos de bacalhau que constituem a remessa 62.217 das Caldas a Azambuja, e que se encontra em Santa Apolónia, também o subdelegado mandou seguir ao seu destino.

Avismos o povo trabalhador de Azambuja que quando af chegar tal podridão lhes faça justiça com uma manifestação ao comerciante que a recebeu.

Cremos que não passa de Lisboa; se passe avisaremos.

EM COIMBRA

Uma reunião no governo civil, para se tratar dos interesses locais

COIMBRA, 23.—Reúnem hoje, no governo civil, a convite do chefe do distrito, os representantes das associações de classe de Coimbra, os presidentes da junta geral do distrito, da câmara municipal e da sociedade de defesa e propagação de Coimbra, a fim de tratar de assuntos de defesa para o distrito, entre eles o prolongamento do caminho de ferro de Lousa a Argail.—H.

Manuel RIBEIRO

Os barcos de guerra que se encontram no Tejo saíram ontem pelas 23.15, com destino aos Estados Unidos, em número de vinte e sete unidades.

O CONGRESSO DE WASHINGTON

Em todo o país protesta o operariado organizado contra a escolha do ministro da trabalho e contra o procedimento do sr. Alfredo Franco

De todos os pontos do país continuam chegando a esta redacção protestos veementes contra o procedimento do sr. Alfredo Franco e contra o ministro que o nomeou para ir a Washington, mediante a estranha indicação de reduziísimos sindicatos. A insignificância desta representação ainda mais se salienta em presença dos protestos formulados por centenas e centenas de associações que se sentem justamente indignadas pelo facto de terem sido falsadas as suas vontades, claramente expressas no Congresso de Coimbra.

Representa realmente um indigno abuso, e assim o está compreendendo a classe trabalhadora, o aparcimento de um indivíduo ao qual nenhuns poderes foram confiados e que, todavia, se intitula delegado operário, para mais no desempenho de uma missão que à orientação do operariado repugna. A condenação clamorosa deste verdadeiro abuso de confiança está no grandioso gesto de protesto e de repulsa que a organização sindical vem pateando.

Seguem os protestos sindicais que ontem nos foram enviados:

Construção Civil de Coimbra
Protesta esta colectividade contra a nomeação de Alfredo Franco à conferência de Washington, visto ele não representar a organização operária, mas sim uma facção política, com a qual a classe trabalhadora nada tem de comum. Mais declara que está de alma e coração com a campanha levantada pelo órgão do operariado organizado contra o sr. Alfredo Franco, como delegado operário ao congresso de Washington, confirmando assim as resoluções tomadas no 2.º Congresso Operário Nacional.

Litógrafos do Porto
A direcção desta classe aprovou uma proposta protestando contra a nomeação do sr. Alfredo Franco, como delegado operário ao congresso de Washington, confirmando assim as resoluções tomadas no 2.º Congresso Operário Nacional.

Pessoal da Companhia dos Telefones
Na assembleia que ontem efectuou o pessoal da companhia dos telefones, o Sindicato Único Metalúrgico, foi aprovada uma proposta contra a ida do sr. Alfredo Franco a Washington e ratificada as resoluções do Congresso Nacional Operário, no sentido do operariado português se abster de se fazer representar nesse congresso.

Rurais de Alpiarça
A direcção desta associação, tendo conhecimento, pela leitura dos jornais, da nomeação, para representar a classe operária na conferência de Washington do sr. Alfredo Franco, vem por este meio tornar público que esta colectividade não o nomeou seu delegado, nem como tal o reconhece.

Construção Civil de Orlhão
A construção civil de Orlhão, reunida em sessão magna para tratar de diferentes assuntos, decidiu não enviar delegados ao congresso de Washington.

NA LINHA DE FOGO

O cúmulo da infâmia

A defesa heróica que, nesta hora trágica, o proletariado russo está fazendo da sua Revolução assaltada pela mais vil e bestial campanha que se tem movido contra homens livres, enaltece e sobredobra de um fulgor estranho o gesto emancipador dos bravos comunistas russos que, em batalhas épicas contra os mercenários de Yudenitch e Denikine, pagos pela banca francesa e apoiados nas esquadras dos piratas ingleses, se estão immortalizando com uma intrepida bravura que só iguala a dos gloriosos soldados franceses de fronteira em Verdun as investidas dos invasores.

O que se passa na Rússia não é uma luta de princípios, uma instintiva guerra civil, lamentável. Lamenta-se, mas luta franca, pelo direito, entre irmãos divorciados por antagonismos religiosos ou políticos, cada um haurindo das fontes sagradas do ideal ou das tradições patrióticas, estímulos ardentes para a conquista do triunfo. O que se passa na Rússia é um bandoleirismo ignóbil, sustentado pelo capitalismo internacional, que faz do exército de mercenários as ordens dos antigos déspotas, o instrumento servil, a catapulta dócil contra a Revolução Social.

Bandos sinistros de corvos—tanto os que envergam uma sotaina como os que ostentam um barrete frígio—salinam já com seus garras de fúnebre a agonia e o estertor do bolchevismo, sem compreenderem, os mórcegos, que a sublimidade da luta electrizante milhões de almas e é o fecundo alento que há de levar à vitória!

Quanto nas altas esferas dominantes se teme esta vitória dos soviets, prova-o a campanha de descrédito que por toda a parte os governantes organizam contra o bolchevismo, não recuando diante dos mais innúmeros processos.

Conhecemos muitos modelos de propaganda anti-bolchevista, mas confessamos que nenhum attingia ainda o grau de desvergonha, de torpeza e de cobardia, como o que acaba de vir a lume num folheto que o governo mandou fazer, de que recebemos há tempo as provas tipográficas e que, segundo nos consta, anda já em distribuição, embora não vissemos nenhum exemplar.

O infamíssimo pasquim é um diálogo popular oferecido aos soldados portugueses e assinado por um A. C., que

representa a escolha do ministro da trabalho e contra o procedimento do sr. Alfredo Franco

De todos os pontos do país continuam chegando a esta redacção protestos veementes contra o procedimento do sr. Alfredo Franco e contra o ministro que o nomeou para ir a Washington, mediante a estranha indicação de reduziísimos sindicatos. A insignificância desta representação ainda mais se salienta em presença dos protestos formulados por centenas e centenas de associações que se sentem justamente indignadas pelo facto de terem sido falsadas as suas vontades, claramente expressas no Congresso de Coimbra.

Representa realmente um indigno abuso, e assim o está compreendendo a classe trabalhadora, o aparcimento de um indivíduo ao qual nenhuns poderes foram confiados e que, todavia, se intitula delegado operário, para mais no desempenho de uma missão que à orientação do operariado repugna. A condenação clamorosa deste verdadeiro abuso de confiança está no grandioso gesto de protesto e de repulsa que a organização sindical vem pateando.

Seguem os protestos sindicais que ontem nos foram enviados:

Para que serve o deputado

No Congresso socialista de Bolonha, o deputado reformista Zibórdi, fazendo com espírito as suas «disposições testamentárias» deu alguns conselhos aos sucessores: «O deputado não limita a sua acção a dar o voto ou a falar na sala das sessões; tem também deveres fora dela, nos ministérios, para defesa dos interesses legítimos, dos municípios, de cooperativas e até de particulares. Não faças pressão sobre os deputados para que se vejam coagidos a executar esta tarefa. Não se poderá amanhã exercer esta função e estar ao mesmo tempo no seu lugar a sustentar o programa partidário. Não coloques o deputado em condições de fazer no parlamento uma obra em contradicção com a que se pretende obrigá-lo a realizar fora».

Em 1890, pretendeu-se apresentar a «candidatura-protesto» de Malatesta, então no exílio. Numa carta aberta a Adão Mancini, Malatesta recusava e mostrava como de «candidatura-protesto» se vai passando gradualmente para o deputado... como os mais. O parlamentarismo socialista começou por aí: era para agitar e fazer propaganda...

Na citada carta havia uma passagem, que Zibórdi, homem do *métier*, parece reproduzir: «Por outro lado há os eleitores (e às vezes até os não-eleitores e próprios antiparlamentares...), há os camaradas que não querem ter um deputado para se não servirem dele. Há Fulano, perseguido encarnadamente por um chefe de polícia; Sicrano, molestado por ser socialista; um que está no «domicílio forçado» e lá é retido além do tempo legal; outro, que está na cadeia, sem processo; há este que reclama justiça, aquele que precisa dum favor—todos escrevem ao deputado, vão ter ao deputado, tudo pedem, prestando o deputado.

«Se o deputado o deixa dizer, sem se importar, é um traidor, um covarde, que se esqueceu dos pobres e dos amigos, agora que está sentado. Se os queixos, não tem remédio senão visitar o chefe de repartição ou o ministro, pedir aos colegas, solicitar nas secretarias».

É um mal que não tem cura, se se querem deputados...

A "Entente" e a Austria

Os aliados estão prontos a auxiliar a República Austriaca
VIENNA, 23.—O general Maclair entregou ao chanceler Renner uma nota de Clemenceau, comunicando-lhe que o conselho supremo está na disposição de prestar auxílio à Austria e de instalar em Viena uma sub-comissão encarregada de entrar em relações com as autoridades interessadas a este respeito. O general exprimiu ao chanceler os agradecimentos da República pela obra e solicitude do conselho supremo.—H.

NA INGLATERRA

O governo batido na Câmara dos Comuns

LONDRES, 23.—Por 185 votos contra 113, o governo foi batido na câmara dos comuns, em seguida à adopção de uma emenda na lei que restringe a entrada dos estrangeiros na Inglaterra. A emenda diz respeito aos pilotos estrangeiros. Bonar Law pediu imediatamente o adiamento da câmara para segunda-feira.—H.

Parece que em consequência da atitude dos comuns, se demitirá o secretário do interior

LONDRES, 23.—Nos meios parlamentares pensa-se que a derrota do governo não terá consequências políticas sérias. A discussão do projecto de lei concernente aos estrangeiros, deve continuar na segunda-feira, dia de sessão da câmara. Em certos meios diz-se que é possível que saia o sr. Short, secretário do interior.—H.

A Conferência de Washington

Representar-se não nela os sindicatos alemães e austríacos

PARIS, 24.—A respeito da conferência de Washington, o «Bureau» da C. G. T. foi informado de que os sindicatos alemães e austríacos participariam na conferência nas mesmas condições de igualdade que os sindicatos dos outros países.—H.

União das Juventudes Sindicatas de Portugal

Em virtude dos governantes persistirem na sua criminoso atitude de conservarem sob ferros camaradas nossos — os jovens sindicalistas, cujo crime é o de terem protestado contra a carestia da vida — vem esta União apelar para todos os camaradas, recordando-lhes o dever de auxiliarem aqueles camaradas, que tem dado todo o seu esforço em prol da organização operária.

Para receber donativos encontram-se delegados desta União, hoje, pelas 19 horas, na calçada do Combro, 38-A, 2.º

U. J. S. P.

Vai ser nomeada uma comissão oficial para promover a celebração do centenario da revolução de 1820.

A SITUAÇÃO ECONÓMICA DOS SINDICATOS

Desde o começo da crise provocada pela conflagração europeia, tem as classes operárias conquistado sucessivos aumentos de salário, destinados a fazer face às crescentes dificuldades económicas dessa crise resultantes, sem todavia poderem manter o equilíbrio entre essa pretensa melhoria de situação e o acentuar do viver caro e difícil. Facto é, porém, que os salários subiram, e subiram duma forma sensível. Ao passo que isso sucedia, que se via o operariado recorrer constantemente aos seus sindicatos profissionais, reclamando-lhes uma acção defensiva contra as manobras dos assambarcadores e especuladores, esses sindicatos, que igualmente sentem a crise económica que atravessamos há cinco anos, viviam e vivem dificilmente, pois ainda hoje contam com os mesmos recursos que o operariado lhes dispensava nos tempos em que uma beligerância de facto ainda não tinha arremessado as nações para uma luta repugnante e tremenda. Não nos consta que os sindicatos tenham elevado as suas cotizações e, por isso, a situação económica não pode ser de forma alguma desfogada, bem pelo contrário, impondo-se que elas sejam elevadas duma forma sensível, para que os baluartes inexpugnáveis que são as associações de classe possam eficazmente continuar na luta com a classe dominante, arrancando-lhe, pouco a pouco, as regalias a que os trabalhadores tem direito. Decerto que o operariado não se recusará a satisfazer essa necessidade das associações, contribuindo, ainda que com um pouco de sacrifício, com uma quantia mais elevada para os cofres sindicais. Procedendo assim, mais uma vez provará o amor que consagra à sua organização corporativa, e o desejo de a ver próspera, forte, resistente, levantando-se altivamente ante o capital opressor e que, perante a sua atitude decidida, terá de cercar os seus lucros exagerados, resolvendo-se a abrandar um pouco a exploração que exerce sobre o proletariado.

Foi compreendendo a urgente necessidade de se elevarem as cotas sindicais, que o Congresso Operário de Coimbra, onde se encontrava representada a quase totalidade dos trabalhadores sindicados, aprovou unanimemente uma proposta nesse sentido. Resta que essa deliberação seja executada, que se transforme num facto, e certos estamos de que os camaradas conscientes não lhe oporão o mínimo obstáculo, compreendendo bem a urgência de dotar de mais vastos recursos monetários os sindicatos.

A classe trabalhadora deve compreender perfeitamente que as Associações de Classe e a Confederação Geral do Trabalho, assim como as Unões de Sindicatos e as Federações de Indústria, necessitam, para bem se desempenharem da pesada tarefa de que estão incumbidas, de recursos monetários. Na luta de classes, que dia a dia redobra de intensidade, não se consome só energia, não se emprega sómente o sacrifício individual. É preciso mais alguma coisa, é preciso o argumento brutal das épocas que vão correndo: o dinheiro. Em lhe escasseando esse elemento de luta — porque para mais o não querem os sindicatos do que para manter bem viva a luta de emancipação dos trabalhadores — já a classe proletária não pode lutar com o vigor necessário, porque, ainda que nas lutas entre o Capital e o Trabalho, no seu aspecto vulgar da greve, os principais agentes de combate sejam ministrados pela maior ou menor belicosidade da classe operária, do seu espírito corporativo, a verdade é que essas lutas exigem nos seus detalhes, recursos materiais que até agora tem escamoteado sensivelmente, prejudicando, nalguns casos, duma forma notável, o bom resultado de movimentos para que de boa vontade e sacrificadamente se trabalhara durante muito tempo.

Justificada, pois, a razão que assiste à organização sindical ao reclamar dos seus filiados uma elevação de cotizações, temos a convicção absoluta de que a classe trabalhadora que nunca regateou o seu concurso aos agrupamentos de classe que pelo seu bem-estar batalham incessantemente, desta vez voltará a prestar-lho com a reconhecida boa-vontade de sempre e o desejo manifesto de erguer bem alto o nome da organização operária.

Justificada, pois, a razão que assiste à organização sindical ao reclamar dos seus filiados uma elevação de cotizações, temos a convicção absoluta de que a classe trabalhadora que nunca regateou o seu concurso aos agrupamentos de classe que pelo seu bem-estar batalham incessantemente, desta vez voltará a prestar-lho com a reconhecida boa-vontade de sempre e o desejo manifesto de erguer bem alto o nome da organização operária.

Os serviços telegráficos de A BATALHA

A Batalha, no desejo de bem servir os seus leitores e de corresponder ao acolhimento que a opinião pública lhe tem dispensado desde que iniciou a sua publicação, amplia hoje os seus serviços telegráficos do estrangeiro, com os despachos fornecidos pela Agência Rádio. Representa isso um sacrifício para este jornal, a quem não sobejam os recursos — bem pelo contrário — mas a necessidade de bem se acompanharem os sucessos internacionais que neste momento prendem a atenção da classe trabalhadora, impunha-se-nos de tal forma, que a Batalha não hesitou em o fazer, certa de que o seu público correspondente a esse sacrifício.

O rescaldo da guerra

PARIS, 24.—Tendo sido rejeitado o pedido de indulto de Pedro Lenoir, a ordem de execução chegou esta noite ao cartório do 3.º conselho de guerra, devendo a execução realizar-se ao romper do dia, às 6.26. Ao mesmo tempo foi resolvido que uma comissão de 5 médicos examine o condenado, o qual foi atacado de paralisia nos membros inferiores. Os médicos devem dizer se, em sua opinião, o condenado pode ser transportado ao lugar de execução em Vincennes.—H.

Diagnóstico dos médicos

PARIS, 24.—Lenoir foi observado por cinco médicos especialistas, os quais diagnosticaram que se encontrava em condições de saúde que permitia que fosse executado sem que se pudesse alegar emulação.

A's cinco da manhã chegaram as personalidades oficiais encarregadas de comunicar a execução da pena ao condenado. A's 5.10 o comandante Julian Lenoir, o qual, sombrio e como que imbecil, com grande esforço pronunciou algumas palavras inteligíveis e balbuciou uma curta declaração jurando que era inocente.

Depois de ter sido tomada a nota da sua declaração, o condenado conferiu com alguns minutos com o capelão. Foi levado por quatro soldados, dois sustentando-lhe as pernas e dois sustentando-o por debaixo dos braços, que o conduziram a Vincennes, colocando-o no local da execução. Quatro gendarmes poderam-se do corpo inerte, que foi levado a uma cadeira; pouco depois haviam as descargas e a sentença estava cumprida.—Rádio.

O epítlogo da tragédia

PARIS, 24.—Lenoir, condenado à morte em 8 de Maio, por inteligência com o inimigo, foi executado hoje, às 6.40, em Vincennes. O condenado teve o corpo encostado aos gendarmes durante o longo trajeto.—H.

Um assassinato misterioso. RIO DE JANEIRO, 23.—Um telegrama de Santos participa que Manuel Mateus, gerente da Agência do Banco Ultramarino, foi assassinado por motivos que o público ignora.—H.

Em terras de Santa Cruz

A QUESTÃO DA ÁGUA

apreciada na Câmara Municipal

Na comissão executiva da Câmara Municipal de Lisboa, o sr. Paiva e Pona compoem-se da questão das águas, dizendo que na conferência que a comissão executiva tiver com o presidente do município acerca do assunto, o sr. Sá Cardoso informará estar elaborado um relatório pelos srs. Ramos da Costa e Carlos Pereira, que faziam parte da comissão encarregada do estudo do abastecimento de água à cidade de Lisboa, o primeiro como delegado do governo e o segundo como representante da Companhia das Águas. Declararam mais o presidente do município aguardar o regresso do ministro do comércio, que se encontrava ausente de Lisboa, para convidar os representantes da Câmara para nova conferência, na qual se procuraria liquidar o assunto. O ministro do comércio foi vítima de um desastre que o obrigaria a estar de cama durante algum tempo. Restabelecido já, há muito se encontra em Lisboa no exercício das suas funções aquiescente, e contudo ainda não apparece ao convite do presidente do município, ignorando-se a razão.

E' preciso que se saiba, diz o orador, que a Câmara não abandonou nem abandona com facilidade a questão. A comissão executiva da Câmara continua a pensar na rescisão e na remissão dos contratos, podendo esta effectuar-se em 1920. Termina dizendo que era necessário que o sr. ministro do comércio ligasse ao assunto a importância que elle exige.

O sr. Alberto Tota diz que é levado mais uma vez a tratar da questão das águas. Aqueles que sistematicamente atacam a Câmara, fingindo esquecerem-se do que tem lutado a comissão executiva para que aquelle assunto seja resolvido, chegaram muito tarde e melhor teria sido se o interesse do povo lhes merecesse alguma consideração, que se tivessem posto ao lado da câmara, dando-lhe todo o seu apoio, quando ella, no tempo competente, começou protestando contra a attitudde da Companhia, que nunca procurou resolver o problema das águas como tinha obrigação. Quando se chega à estagiação, quando a água começa a faltar, é que toda a gente quer providências e entende que é a Câmara que as tem de adoptar, quando o contracto da Companhia, foi celebrado unicamente com o governo, não tendo a Câmara sequer sido ouvida, não obstante os extraordinários encargos com que ficou.

Com todos os assuntos, até mesmo com o das águas, se pretendia fazer politica.

A Companhia era obrigada a fornecer água à cidade, e quando elle elemento faltava, era a Câmara que atacava. A comissão executiva, como muito bem dissera o sr. Paiva e Pona, não abandonará a idea da rescisão e remissão, mas esta só se poderia effectuar em 1920. Quando o abastecimento de água à cidade estiver a cargo da Câmara, então censuram-na quando nesse serviço houver deficiências. Presentemente a responsabilidade cabe às entidades que celebraram os contractos.

Perseguições governamentais

Comissão Pró-Pressos por questões sociais

Interrou-se do resultado dos trabalhos da sub-comissão que procurou o director da policia de segurança do Estado, a fim de esclarecer a situação dos cinco operários deportados do Brasil e da libertação de José Rodrigues Leitão, servente de pedreiro.

Vários camaradas tem procurado junto desta comissão esclarecimentos sobre os jovens sindicalistas que ainda se encontram presos. Mais uma vez se lembra a todos os camaradas a necessidade de auxiliar os presos e os camaradas violentamente expulsos do Brasil.

Polidores de Móveis

Em reunião magna desta classe, levantou-se o mais veemente protesto contra a acinza perseguição do governo à Organização Operária. Resolveu que, devido as perseguições às Juventudes Sindicalistas, este organismo desse o seu apoio às mesmas, considerando-as escolas onde se estão formando os homens livres de amanhã.

Operários Cesteiros

A assembleia protestou contra as perseguições às Juventudes Sindicalistas e contra a expulsão de cinco camaradas do Brasil. Resolveu mais, dar todo o apoio às Juventudes Sindicalistas, que reconhece como escolas onde se formam os homens de amanhã.

Para os jovens metalúrgicos

O Sindicato Unico Metalúrgico lembra a conveniência dos metalúrgicos abrirem quetes nas oficinas para auxilio dos jovens sindicalistas metalúrgicos que ainda se conservam presos.

Os Estados Unidos e a Paz

O senado aprovou quatro reservas ao tratado

WASHINGTON, 23.—A comissão dos estrangeiros do senado aprovou quatro reservas ao tratado da paz, com um preâmbulo, no qual se pede que o tratado não entre em vigor antes de três potências aliadas ou associadas terem aderido às quatro reservas do senado americano.—H.

No Parque Eduardo VII

Escreve-nos o camarada David dos Santos Carvalheira, alludindo à carta que há dias nos enviou e *A Batalha* publicou em 20 do corrente, e seleccionando o facto de ter a reunião magna do pessoal do Bairro Social n.º 3 (Ajuda) confirmado todas as acusações por elle feitas, como sejam, por exemplo, as relativas à venda do *Combate*, que era feita por operários pagos pelo Estado, e a immoralidade de haver apontadores que recebiam também como serventes.

As obras do Parque—diz o camarada Carvalheira,—já fecharam, mas bem seria que se procedesse a uma rigorosa indiciencia, pois há muito caso escuro e esclarecer.

As greves

O movimento dos gráficos de Coimbra

COIMBRA, 23.—C.—Em consequência dos industriais das artes gráficas se recusarem sistematicamente a atender a uma simples e lógica reclamação de aumento de salário que, conforme temos dito, lhes foi presente pelos nossos camaradas gráficos, votaram estes, por unanimidade, numa sessão imensamente concorrida, a greve parcial.

A todos levava a crer que, perante a clara e justa exposição que os reclamantes fizeram ao patronato, as suas reclamações fossem atendidas, mas—suprema ironia!—os industriais, como sempre retintos sanguessugas dos oprimidos, não só se recusaram a atendê-las, como nas duas principais oficinas declararam o *lock-out*, mas um *lock-out* verdadeiramente curioso, visto que nessas duas oficinas se não tinha apresentado reclamação alguma!

Duma das referidas oficinas é proprietário um dos mais retintos reaccionários, o sr. Teixeira de Abreu; da outra é proprietário o sr. Albino Caetano da Silva, republicano exaltadissimo. Pois a reacção ligou-se agora ao democratismo para combater as justas reclamações operárias, de onde se conclui que para o proletariado não há, entre os seus exploradores, avançados ou retrógrados, mas apenas industriais, todos eles usando de idénticos processos para esmagar as nossas reivindicações.

Estamos certos que os nossos camaradas hão de sair triunfantes, embora muito pesse aos dois industriais.

Os grevistas tem publicado brilhantes manifestos em que demonstram a justiça e a razão que lhes assiste.

—A's classes operárias acabam os grevistas de pedir o seu auxilio material, motivo porque a organização vai iniciar um grandioso movimento de solidariedade.

Soldadores de Peniche

Encontram-se em greve os soldadores da Sociedade de Conservas «Confiança», de Peniche, reclamando a garantia mensal do trabalho. Eles apelaam para os soldadores de todo o país, para que não vão atiraçoar o seu movimento.

Congresso Ferroviário

Este sindicato pede aos membros nomeados para fazer parte da comissão organizadora do Congresso Ferroviário, a sua comparsa hoje, pelas 20 horas, a uma reunião que se effectua na sede. Se, contra o que é de esperar, não comparecerem, serão outros nomeados em seu lugar.

Seguros sociais obrigatórios

A comissão encarregada pelo Conselho Superior de 'Providência Social, de rever o modelo de estatutos das mutualidades obrigatórias na doença, concluiu já os seus trabalhos, apresentando o respectivo parecer ao administrador geral do Instituto.

A Associação de Socorros Mutuos dos «Artistas de Ponte de Lima», pediu autorização para aceitar o legado de 2.000\$000 do falecido dr. José Manuel de Brito Celo.

A direcção da Mutualidade Livre já elaborou o respectivo parecer.

Pela mesma direcção foi dado parecer favorável à reforma dos estatutos da Associação «Confiança Mutua», do Porto.

Aumento de salário

Na obra do mestre Manuel Pereira Pontes, o salário dos operários sindicados foi aumentado 15%, por reclamação do camarada António Francisco, encarregado da referida obra.

Os deportados do «GELRIA»

Que nos consta, ainda o sr. Sá Cardoso não reparou a violência cometida contra os cinco operários expulsos do Brasil, continuando encarcerados na esquadra do Caminho Novo. Que destino querem as autoridades dar a essas criaturas?

Não o sabemos, ninguém o sabe. Todavia elles nenhum acto reprovável cometeram, que justificasse perante a moral burguesa o seu encarceramento. Tem destas coisas a justiça dos governos, que tudo sacrificam aos interesses da casta que encarnadamente defendem.

Esperamos, no entanto, que dentro em breve, os camaradas presos se encontrem em liberdade, uma vez que nenhum crime cometeram.

Grupo Ferroviário Solidariedade Humana

Tendo sido entregues a esta comissão pedidos de auxilio de bastantes camaradas de Lisboa, e não tendo ainda sido entregues quaisquer importâncias das listas distribuidas ao pessoal de máquinas e de trens, esta comissão pede a esses camaradas que entreguem as importâncias cobradas o mais rapidamente possível, pois que devido ao grande numero de subsidiados, não é possível haver demoras na entrega das importâncias, no que espera ser atendida. Lembra ainda ao pessoal dos escritórios que hoje vão ser distribuidas listas para serem angariados donativos para os demittidos e suspensos, pois são decorridos quasi cinco meses que esses camaradas não recebem os seus ordenados, mas sim um pequeno auxilio dado por este grupo, ou seja pela classe, pois nem o governo nem a Companhia se tem incomodado com a sorte delles. Não é justo que a classe ferroviária se esqueça de quem se sacrificou tanto por ella.

A questão da pesca em Setúbal

Comunica-nos a Associação da Construção Civil de Setúbal não estar de acordo com o procedimento de algumas associações de classe daquela cidade, enviando junto das entidades officinaes uma comissão para tratar da questão da pesca, pois que, em sua opinião, ella poderia resolver-se com um accordo honroso para ambas as partes, sem intervenção patronal ou da autoridade.

Teatro São Luiz

A assombrosa e alegre revista

O PÉ DE MEIA
Nova e bela paqueta,
Grande reputação goza
A revista O Pé de Meia,
Contra a febre biliosa.
Desce e tira o fígado,
Da verde bilis nefica,
Graças a excellentissima
Bom humor e fina critica.

Obras do Estado

Tomou posse a comissão encarregada da colocação e transferência de operários nas obras dependentes do Ministério do Trabalho—Resoluções tomadas na sua primeira reunião

Por despacho do ministro do trabalho, de 20 do corrente, publicado no *Diário do Governo*, foi substituída a comissão encarregada da colocação e transferência de operários a que presidia o sr. Alfredo Franco, por uma outra presidida pelo sr. António José Correa, tendo como vogais os srs. Arnaldo de Oliveira Pimentel, Manuel Joaquim dos Santos, Augusto Vitor Martins e Ernesto Pinheiro Teixeira.

Esta comissão já tomou posse e tomou entre outras, as seguintes resoluções:—Nomear secretário da mesma comissão, o vogal sr. Arnaldo de Oliveira Pimentel; iniciar desde já, a sua visita às várias localidades onde existam obras dependentes e tentar por todas as formas a moralização dos seus diferentes ramos de serviço; conforme resolução do Governo, que lhe foi transmitida pelo sr. Ministro do Trabalho, abrir inscrição de operários para França, mas só dos operários de Lisboa e que não sejam rurais; elaborar desde já o cadastro operário de forma a prestigiar as obras e o próprio operariado, tornando de todo o ponto eficaz o seu almejado saneamento; reunir todos os dias úteis, pelas 15 horas, até ulterior resolução; enviar uma ordem de serviço aos encarregados das diferentes obras, notificando-lhes que será recusada o visto daquela comissão a folhas que incluam pessoal arbitrariamente admitido depois do dia 21 do corrente, e que não será considerado admitido qualquer operário que se apresente com guia que não seja visada pelo presidente da mesma comissão, guias estas, que, com todo o escriptulo, só serão passadas a profissionais; enviar à imprensa diária nota officiosa de todas as resoluções tomadas.

Finalmente, o vogal Augusto Vitor Martins, que na comissão representa a Federação da Construção Civil, conforme a indicação expressa no officio dirigido ao ministro do trabalho que o apresentava como delegado da referida classe, declara tornar publico, e que essa sua declaração fique exarada na acta, de que exercerá gratuitamente o seu mandato, prescindindo em absoluto dos seus honorários. A mesma comissão, conforme resolução tomada, já ontem andou visitando as obras do Patronato da Infância e Governo Civil.

Ainda a greve ferroviária

Os ferroviários despedidos

A comissão que tem tratado da situação dos ferroviários demittidos devido à última greve na Companhia Portuguesa, pede-nos para comunicarmos aqueles que estavam inscritos nos lugares de guardas-fios, que devem apresentar-se imediatamente na administração dos correios e telegraphos, a Santa Marta, onde já se encontram os officios 1063 e 1075, de 14 e 20 do corrente, do ministro do interior.

Frutos da guerra...

O delegado do governo encarregado de inquirir dos prejuizos causados ao Estado e a particulares pelos alemães durante a guerra, tem informado diariamente o governo sobre os prejuizos causados em Moçambique pelos alemães.

Sabe-se que governa a milhares e milhares de escudos esses prejuizos. Os nossos districtos de Moçambique, Tete e Quelimane atingem a soma de 6.512.820 escudos e 149 libras.

As 8 horas

Empregados de Bancos e Câmbios

Esta associação previne os seus associados e a classe em geral de que alguns elementos tentam angariar assinaturas para uma pretenciosa reforma de horário de trabalho a qual nenhum valor tem nem pode ter. A colectividade, que tem tratado com interesse o assunto, ainda em principio deste mês, numa representação que entregou ao ministro do trabalho, sobre as reivindicações pedidas, solicitou que o actual horário fosse confirmado no decreto ou lei que promulgasse tais reivindicações, visto ser este o preferido pela classe com excepção dos elementos que em tal tentativa se metem. Estando esta associação legalmente constituída, é só a ella que incumbe tratar dos assumtos de interesse geral e é a ella que todos os empregados bancários se devem dirigir sobre o que houver de se tratar, ou se trate, em beneficio da classe.

Bairro Operário da Ajuda

Convidam-se todos os camaradas do Bairro Económico Operário da Boa Hora da Ajuda a reunir hoje, pelas 10 horas da manhã, para se tratar de um assumto muito importante.

Academias, Universidades e Escolas

Universidade Popular Portuguesa.—Hoje, pelas 21 horas, na sede desta Universidade, rua Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

O ministro do comércio recebeu os

seus peditores de camaras municipais de Fardes de Coura, para que se mande proceder a reparação de varias estradas daquelle concheio: de Sintra para que lhe seja concedido o subsidio de 6 contos, destinando a melhoramento das estradas de Sintra e de Sintra para a villa, e de Vilela, para que se destine a quantia de 20 contos a fim de se liquidar a cotação de aguas para a villa.

A BATALHA

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil.—(Comissão Inter-sindical).—A comissão de melhoramentos tem hoje, mais uma vez, entrevistado o ministro do comércio, no sentido de negociar com elle o aumento de 15 0/0 para os serventes que trabalham no bairro da Ajuda.

Não conseguiu essa comissão ser recebida pelo ministro, falando apenas com o chefe do gabinete, sr. Ramos da Costa, que, depois da comissão expor o assumto e de alguma discussão, teve a indecência de mandar sair a comissão do gabinete visto não lhe agradar os argumentos apresentados por ella. A comissão falou também sobre o assumto com o sr. Vaz Preto, representante do Governo junto da comissão administrativa do bairro, o qual lhe responde que os serventes não poderiam ser aumentados sem autorização do ministro. Assim prevê-se que tanto os secretários do ministro como a comissão administrativa do bairro estão na disposição de não atender a reclamação que, aliás, foi feita há já cinco meses. Nestas condições, o pessoal operário reuniu hoje, pelas 16 horas, na secção de Belem, para apreciar o resultado dos trabalhos da comissão, e como não lhe agradasse a resposta resolveu, depois de ter verberado indignadamente o procedimento de todos aqueles senhores, continuar a manter-se na mesma situação até que justiça lhe seja feita. Mais resolveu reunir hoje, pelas 10 horas, na secção de Belem, a fim de se tratar de um assumto que se prende com o movimento que encetaram, e ainda para que a comissão lhes apresente uma plataforma tendente a solucionar o assumto.

Operários dos Fósforos.—A comissão de melhoramentos dos operários dos fósforos lisboenses, fez em tempos uma reclamação de 35% de aumento de salário ao sr. Ramada Curto, então ministro das Finanças, accedendo elle a um aumento de 20%, e prometendo que, no caso de continuar na gerência da mesma pasta, daria o restante. Como elle se demittisse, a mesma comissão procurou o actual ministro e fez-lhe sentir as dificuldades com que a classe vive, perante o aumento cotidiano dos artigos que são indispensáveis, dizendo elle que a comissão fizesse uma nova reclamação, devendo esta ser-lhe entregue pelo commissário da República junto da Companhia, deliberando sobre a pretensão dos operários dos fósforos quando resolvesse a dos tabacos. Como se desse o caso dos operários dos tabacos já terem sido atendidos, a referida comissão tem por varias vezes encetado, *démarches* tanto pessoalmente como por meio de telegramas junto do ministro, do presidente do governo e do commissário da República, e como todos os promettidos ainda estão na mesma, encontra-se por este motivo a referida comissão numa situação bastante embaraçosa.

Cesteiros.—A assembleia apreciou as vantagens do Sindicato Unico da Indústria Mobiliária, as quais foram apresentadas por um camarada delegado da comissão organizadora do mesmo, e nomeou os camaradas António Soares Dias, Viriato R. de Melo e Américo Dias da Cunha delegados a essa comissão. Resolveu apresentar a uma próxima reunião uma carta dos camaradas de Gonçalo.

Serradores da Construção Civil e Naval.—Tendo a direcção recebido a reclamação de alguns sócios do Barreiro, de que no estaleiro em que o sr. Joaquim Maria da Fonseca é encarregado, estavam serradores do Norte não associados, trabalhando por um salário mais baixo, ficou incumbido o camarada José Carvalheiro, de ir alistar-se na verdade, sendo por este camarada verificada a veracidade do facto, convidando esses operários a sindicarem-se o mais breve possível e a cumprirem os regulamentos da Associação.

Resolveu-se, também, officiar à comissão de melhoramentos da associação dos Carpinteiros Navais, para chamarem à ordem os seus componentes que ali trabalham e que, por motivo de não serem associados, o mesmo encarregado.

Gabinete dos reporters no Governo Civil

Os representantes dos jornais diários da capital, foram ontem postos fora do seu antigo gabinete, por ordem do governador civil. Por muito considerada deram-lhes alojamento num corredor situado no 1.º andar, entre a 1.ª repartição e a policia de Segurança do Estado, sem condições nem para o serviço dos reporters e dividido apenas por um guarda-vento. Deu-se como desculpa que era necessário o antigo gabinete para ser instalada uma das dependências da policia administrativa, quando esse gabinete era constituído por uma só casa, pequena e com porta para a rua, e independentemente dos seus serviços policiaes. Podemos quasi afirmar que não foi a necessidade que obrigou os reporters a ficarem sem o seu gabinete, mas uma birra de um certo individuo de apellido Berger, que se diz sub-inspector da policia das meretrizes, e que influenciou no espirito do chefe do districto para correr dali com os reporters, e para que a policia administrativa se mudasse para o antigo gabinete, e para que se mudasse a policia de segurança e não ao governo civil.

Ontem, o governador civil dirigiu-se aos representantes dos jornais, a quem pediu desculpa de os fazer sair do seu antigo gabinete, sem o previo aviso, não por falta de consideração, mas por esquecimento, e apresentou varias razões que levaram a mudar o gabinete, e prometeu atender quesequer reclamações para melhorar o actual.

Em conclusão: O sr. Berger venceu a imprensa; principalmente os grandes jornais, não protestaram como deviam, perante tanta falta de consideração com seus representantes no governo civil.

Inquérito americano sobre a rapetia da vida

A legação da América em Lisboa, pediu ao ministro do comércio que lhe fornecesse uma nota indicativa do custo da vida em Portugal, para que a comissão americana de 1914, devendo essa nota ser acompanhada dos preços de varios generos de primeira necessidade, nessa data e agora.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

Quem achou?

Fede-se a quem achou, a fineza de entregar na administração deste jornal, ou a esportar das obras da Escola Politécnica, um aquinho pequeno, de ricas brancas e azuis, contendo uma chave de porta, e a quantia de 1500, provenientes de 5 dias de trabalho do operário pitir António Rodrigues, aquinho que a sua companhia perdica e a Casa Herai de Depósitos até Santos.

A BATALHA

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil.—(Comissão Inter-sindical).—A comissão de melhoramentos tem hoje, mais uma vez, entrevistado o ministro do comércio, no sentido de negociar com elle o aumento de 15 0/0 para os serventes que trabalham no bairro da Ajuda.